

THE PEACEMAKER

NEWSLETTER

Quarta-feira, 15 de Janeiro de 2025 Edição Nº 20



Wednesday, 15 January 2025 Edition Nº 20

Publicado por ocasião da Presidência da República de Angola na União Africana

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO REAFIRMA PAPEL DA AGRICULTURA COMO CHAVE DO DESENVOLVIMENTO



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO REAFFIRMS AGRICULTURE ROLE AS KEY TO DEVELOPMENT

Published on the occasion of the Presidency of the Republic of Angola in the African Union



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor



African Union

African Union



CAADP



CHAIRPERSON

ETHIO



Caros leitores,

A presente edição do Peacemaker Newsletter tem como destaque a participação do Presidente da República de Angola, na Cimeira Extraordinária da União Africana sobre o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África, realizada a 11 de Janeiro de 2025, em Kampala (Uganda).

Ao discursar na abertura do evento, o estadista angolano referiu que a conjuntura internacional dos últimos anos “recorda-nos continuamente que a agricultura, muito mais do que uma actividade económica, é a chave do nosso desenvolvimento sustentável e uma fonte inesgotável de novas oportunidades para as famílias africanas”.

Na ocasião, disse ainda que a Cimeira de Kampala deve ser vista como uma oportunidade para analisarmos o que foi feito até aqui, desde a aprovação do Programa Integrado para o Desenvolvimento Agrícola em África em 2003, por via da Declaração de Maputo e da aprovação da Declaração de Malabo em 2014.

De igual modo, o Presidente João Lourenço, que presidiu os trabalhos do evento de Cúpula, em representação do Chefe de Estado da Mauritânia e presidente em exercício da União Africana, Mohamed Ould Ghazouani, salientou ainda que ela deve também analisar o que está por ser feito neste domínio.

Boa leitura!

Dear readers,

This edition of the Peacemaker Newsletter highlights the participation of the President of the Republic of Angola in the Extraordinary Summit of the African Union on the Integrated Programme for the Development of Agriculture in Africa, held on 11 January 2025 in Kampala (Uganda).

Speaking at the opening of the event, the Angolan statesman said that the international situation of recent years ‘continually reminds us that agriculture, much more than an economic activity, is the key to our sustainable development and an inexhaustible source of new opportunities for African families’.

On the occasion, he also said that the Kampala Summit should be seen as an opportunity to analyse what has been done so far, since the approval of the Integrated Programme for Agricultural Development in Africa in 2003, through the Maputo Declaration and the approval of the Malabo Declaration in 2014.

Likewise, President João Lourenço, who chaired the summit on behalf of the Head of State of Mauritania and acting president of the African Union, Mohamed Ould Ghazouani, stressed that it should also analyse what has yet to be done in this area.

Enjoy your reading!



A conjuntura internacional dos últimos anos “recorda-nos continuamente que a agricultura, muito mais do que uma actividade económica, é a chave do nosso desenvolvimento sustentável e uma fonte inesgotável de novas oportunidades para as famílias africanas”.



O Presidente da República de Angola, João Lourenço, realçou a 11 de janeiro, em Kampala (Uganda), o papel da agricultura como chave do desenvolvimento sustentável do continente africano.

Ao discursar na abertura da Cimeira Extraordinária da União Africana (UA) sobre o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura no continente, o estadista angolano referiu que a conjuntura internacional dos últimos anos “recorda-nos continuamente que a agricultura, muito mais do que uma actividade económica, é a chave do nosso desenvolvimento sustentável e uma fonte inesgotável de novas oportunidades para as famílias africanas”.

The President of the Republic of Angola, João Lourenço, on 11 January in Kampala (Uganda), highlighted the role of agriculture as the key to sustainable development on the African continent.

Speaking at the opening of the Extraordinary Summit of the African Union (AU) on the Integrated Programme for the Development of Agriculture on the continent, the Angolan statesman said that the international situation of recent years ‘continually reminds us that agriculture, much more than an economic activity, is the key to our sustainable development and an inexhaustible source of new opportunities for African families’.

The international situation in recent years ‘continually reminds us that agriculture, much more than an economic activity, is the key to our sustainable development and an inexhaustible source of new opportunities for African families’.



Na ocasião, disse ainda que a Cimeira de Kampala deve ser vista como uma oportunidade para analisarmos o que foi feito até aqui, desde a aprovação do Programa Integrado para o Desenvolvimento Agrícola em África em 2003, por via da Declaração de Maputo e da aprovação da Declaração de Malabo em 2014.

De igual modo, o Presidente João Lourenço, que dirigiu os trabalhos do evento de Cúpula em representação do Chefe de Estado da Mauritânia e presidente em exercício da União Africana, Mohamed Ould Ghazouani, salientou ainda que ela deve também analisar o que está por ser feito neste domínio.

On the occasion, he also said that the Kampala Summit should be seen as an opportunity to analyse what has been done so far, since the approval of the Integrated Programme for Agricultural Development in Africa in 2003, through the Maputo Declaration and the approval of the Malabo Declaration in 2014.

Likewise, President João Lourenço, who led the work of the summit on behalf of the Head of State of Mauritania and President-in-Office of the African Union, Mohamed Ould Ghazouani, stressed that it must also analyse what is still to be done in this area.





“

Isto para podermos tomar as melhores decisões tendentes a corrigir os erros cometidos e, desta forma, traçarmos as linhas que nos conduzam ao cumprimento do grande objectivo da eliminação da fome, da redução da pobreza e da promoção da segurança alimentar em Africa”, disse.

Relativamente à Declaração de Malabo, referiu que, apesar do trabalho feito até aqui e dos esforços desenvolvidos, “ainda estamos muito aquém do que pretendemos” no que diz respeito à implementação dos sete (7) compromissos relativos ao crescimento agrícola acelerado e à transformação para a prosperidade partilhada e melhoria dos meios de subsistência.

Este facto, argumentou, coloca o continente africano distante do cumprimento dos objectivos estabelecidos na Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável e na Agenda 2063 da União Africana.

Na reunião de hoje, explicou, “devemos encontrar os consensos necessários à aprovação de uma Estratégia e Plano de Acção do Programa

“

This is so that we can take the best decisions to correct the mistakes that have been made, and in this way draw the lines that will lead us to the fulfilment of the great objective of eliminating hunger, reducing poverty and promoting food security in Africa,’ he said.

Regarding the Malabo Declaration, he said that despite the work done so far and the efforts made, ‘we are still far short of what we want’ when it comes to implementing the seven (7) commitments on accelerated agricultural growth and transformation for shared prosperity and improved livelihoods.

This, the Angolan leader argued, places the African continent far from the fulfilment of the objectives set out in the 2030 Agenda on Sustainable Development and the African Union’s Agenda 2063.

At today’s meeting, he explained, ‘we must find the consensus needed to approve a Strategy and Action Plan for the Integrated Programme for the Development of



Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África para os próximos 10 anos (2026-2035), bem como a Declaração de Kampala, que vai de alguma forma reforçar e renovar as orientações deixadas pelos Chefes de Estado aquando da realização da Cimeira de Malabo”.

Estes documentos orientadores, para o Presidente angolano, representam um passo decisivo no que diz respeito aos esforços colectivos para concretização das aspirações africanas ao desenvolvimento, ao progresso e ao bem-estar das nossas populações.

Na ocasião, felicitou ainda a Comissão da União Africana (CUA), que por via do Departamento de Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável e da Agência de Desenvolvimento da União Africana AUDA-NEPAD, tem desenvolvido um trabalho assinalável para que esta iniciativa produza os resultados que todos pretendemos.

O líder angolano referiu ainda que esta estratégia renovada é o produto dos esforços conjugados e do espírito de colaboração dos Estados-Membros da UA, do sector privado, da sociedade civil, das comunidades económicas regionais e dos parceiros de desenvolvimento, pelo que gostaria de aproveitar esta oportunidade para apelar à responsabilidade colectiva.

Agriculture in Africa for the next 10 years (2026-2035), as well as the Kampala Declaration, which will in some way reinforce and renew the guidelines left by the Heads of State at the Malabo Summit’.

For the Angolan President, these guiding documents represent a decisive step towards collective efforts to realise Africa’s aspirations for development, progress and the well-being of our populations.

On the occasion, the President of the Republic of Angola, also congratulated the African Union Commission (AUC), which, through the Department of Agriculture, Rural Development, Blue Economy and Sustainable Environment and the African Union Development Agency AUDA-NEPAD, has done a remarkable job in ensuring that this initiative produces the results we all want.

The Angolan statesman also said that this renewed strategy is the product of the combined efforts and collaborative spirit of AU member states, the private sector, civil society, regional economic communities and development partners, and he would like to take this opportunity to call for collective responsibility.



CIMEIRA DE KAMPALA VAI LANÇAR AS BASES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



KAMPALA SUMMIT TO LAY FOUNDATIONS FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

O Presidente da República, João Lourenço, afirmou a 11 de janeiro, em Kampala (Uganda) que o continente africano vai passar a dispor de um roteiro claro para transformar os sistemas agro-alimentares e lançar as bases do desenvolvimento sustentável.

De acordo com o estadista angolano, que fazia a abertura da Cimeira Extraordinária da União Africana sobre o Programa Abrangente para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP), este encontro vai representar um ponto de viragem no continente.

Na qualidade de primeiro-vice-presidente da Mesa da Assembleia da União Africana (UA), João Lourenço disse que a cimeira vai trazer novas diretrizes para a concretização dos objectivos delineados.

No seu discurso, exortou à Comissão da UA a encontrar os mecanismos para a implementação bem-sucedida dos instrumentos estratégicos ao longo dos próximos dez anos.

The President of the Republic, João Lourenço, said on 11 January in Kampala (Uganda) that the African continent will now have a clear roadmap for transforming agri-food systems and laying the foundations for sustainable development.

According to the Angolan statesman, who was opening the African Union's Extraordinary Summit on the Comprehensive Africa Agriculture Development Programme (CAADP), this meeting will represent a turning point for the continent.

In his capacity as first vice-president of the Bureau of the Assembly of the African Union (AU), João Lourenço said that the summit would provide new guidelines for realising the objectives outlined.

In his speech, he urged the AU Commission to find the mechanisms for the successful implementation of the strategic instruments over the next ten years.

Referiu que se devem colocar todos os meios para impulsionar a agricultura nos próximos dez anos, bem como trabalhar em estreita colaboração com os Estados-membros para os integrar nos planos nacionais de investimento agrícola.

Apelou a necessidade de se honrar o compromisso assumido na Declaração de Malabo, de afectar pelo menos 10 por cento dos orçamentos nacionais à agricultura, mesmo tendo em conta os condicionanismos de natureza financeira.

A reunião dos Chefes de Estado e de Governo do continente é o terceiro e último dia dos trabalhos da Cimeira Extraordinária da União Africana (UA) sobre o Programa Abrangente para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP).

O Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola em África tem sido um quadro fundamental para a transformação da agricultura no continente africano desde a sua criação em 2003 com a Declaração de Malabo.

O mesmo está alinhado com a Agenda 2063 da União Africana, uma organização constituída em 26 de Maio de 2002, quando entrou em vigor o seu Acto Constitutivo, em substituição da Organização de Unidade Africana (OUA), criada em 1963.

He said that all means must be put in place to boost agriculture over the next ten years, as well as working closely with member states to integrate them into national agricultural investment plans.

He called for the need to honour the commitment made in the Malabo Declaration to allocate at least 10 percent of national budgets to agriculture, even taking into account financial constraints.

The meeting of the continent's Heads of State and Government is the third and final day of the African Union (AU) Extraordinary Summit on the Comprehensive Africa Agriculture Development Programme (CAADP). The Comprehensive Africa Agriculture Development Programme has been a fundamental framework for the transformation of agriculture on the African continent since its creation in 2003 with the Malabo Declaration.

It is aligned with Agenda 2063 of the African Union, an organisation formed on 26 May 2002 when its Constitutive Act came into force, replacing the Organisation of African Unity (OAU), created in 1963.







Íntegra do discurso do Presidente João Lourenço, na quadade de primeiro vice-Presidente da União Africana (UA) no encerramento da Cimeira Extraordinária da UA sobre o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África, realizada a 11 de Janeiro de 2025, em Kampala (Uganda).



The full text of President João Lourenço's speech as first vice-president of the African Union (AU) at the close of the AU Extraordinary Summit on the Integrated Programme for the Development of Agriculture in Africa, held on 11 January 2025 in Kampala (Uganda).

- Sua Excelência Yoweri Kaguta Museveni, Presidente da República do Uganda;

-Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo;

-Suas Excelências Representantes de Chefes de Estado e de Governo;

-Excelentíssimos Ministros;

- Caros Embaixadores;

-Minhas Senhoras, Meus Senhores

Chegámos ao fim desta Cimeira Extraordinária da União Africana, que se debruçou sobre o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África, durante a qual apreciámos documentos que ilustram, com bastante clareza, o que foi feito nos últimos anos, desde a aprovação da Declaração de Malabo em 2014 e o que se pretende para

- His Excellency Yoweri Kaguta Museveni, President of the Republic of Uganda;

-His Excellencies the Heads of State and Government;

- Excellencies the Representatives of Heads of State and Government;

- Excellencies Ministers;

- Dear Ambassadors;

-Ladies and Gentlemen

We have come to the end of this Extraordinary Summit of the African Union, which focused on the Integrated Programme for the Development of Agriculture in Africa, during which we examined documents that illustrate quite clearly what has been done in recent years, since the Malabo Declaration was approved in 2014, and what

os próximos 10 anos, tal como está plasmado no Plano de Acção Decenal 2026-2035 e na Declaração de Kampala sobre PIDAA, documentos fundamentais adoptados nesta Conferência que agora termina.

No dia de hoje, durante os debates dos temas agendados, tivemos oportunidade de fazer o devido seguimento, o que nos permitiu constatar que houve uma grande unanimidade de pontos de vista sobre a necessidade do cumprimento das decisões aqui tomadas, que serão cruciais para a efectivação dos principais desígnios desta Cimeira, que são principalmente os de construir sistemas agroalimentares robustos, resilientes, inclusivos e sustentáveis, tendo em vista o crescimento económico sustentável e a prosperidade partilhada.

Temos plena consciência de que no nosso continente possuímos condições favoráveis para o desenvolvimento de uma agricultura produtiva que possa satisfazer não só as necessidades dos nossos países, como também a procura por alimentos noutras regiões do nosso planeta.

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

A Cimeira abordou exaustivamente as questões relativas à paz e à segurança em África, dando especial realce às questões ligadas ao aumento das acções terroristas e de extremismo violento e às mudanças inconstitucionais de governos democraticamente eleitos.

Como sabemos, os esforços que envidamos para debelar este mal que aflige essencialmente uma parte do nosso continente não nos terão levado aos resultados desejados, de termos um continente onde a paz e segurança, a estabilidade das instituições do Estado, sejam o garante do desenvolvimento económico e social dos nossos países.

Lamentavelmente, algumas destas más práticas desviam-nos do objetivo central do nosso continente, o de promover o desenvolvimento, tendo como base propulsora a agricultura, tema que mereceu toda a nossa atenção nesta

is intended for the next 10 years, as set out in the Ten-Year Action Plan 2026-2035 and the Kampala Declaration on PIDAA, key documents adopted at this Conference, which is now coming to an end.

Today, during the debates on the topics on the agenda, we had the opportunity to follow up on them, which allowed us to see that there was great unanimity of views on the need to fulfil the decisions taken here, which will be crucial.

decisions taken here, which will be crucial to realising the main goals of this Summit, which are mainly to build robust, resilient, inclusive and sustainable agri-food systems, with a view to sustainable economic growth and shared prosperity.

We are fully aware that our continent has favourable conditions for the development of productive agriculture that can meet not only the needs of our countries, but also the demand for food in other regions of our planet.

Your Excellencies,

Ladies and Gentlemen,

The summit dealt extensively with issues relating to peace and security in Africa, with particular emphasis on issues linked to the increase in terrorist actions and violent extremism and unconstitutional changes to democratically elected governments.

As we know, the efforts we have made to combat this evil that essentially afflicts part of our continent have not led us to the desired results of having a continent where peace and security, the stability of state institutions, are the guarantor of the economic and social development of our countries.

Unfortunately, some of these bad practices have diverted us from the central objective of our continent, which is to promote development, with agriculture as the driving force behind it, a topic that has deserved all our attention at this Conference and which should lead



Conferência e que nos deveria levar a encontrar as soluções para os problemas políticos que afectam alguns dos nossos países, sem o recurso à violência ou ao uso da força das armas.

Aproveitamos esta oportunidade para manifestarmos a nossa preocupação com a situação de guerra que o povo do Sudão enfrenta, suas graves consequências para a vida e segurança dos cidadãos, para a economia do país e dos países vizinhos, pelo elevado número de refugiados que recebem.

Mais uma vez, apelamos às partes em conflito a considerar seriamente a necessidade de resolução do conflito pela via do diálogo.

O conflito entre a RDC e o Ruanda pode conhecer um desfecho em breve, se tivermos em conta os grandes avanços alcançados nos últimos meses nas reuniões do processo de Luanda, a nível ministerial.

Uma Cimeira ao mais alto nível ajudará com certeza a desbloquear o impasse, para evitar o retrocesso do processo e assegurar que não sejam desperdiçados os entendimentos e ganhos já alcançados, nomeadamente no que concerne à neutralização das FDLR e à retirada do contingente militar do Ruanda do território da RDC.

Moçambique, que enfrenta um conflito armado em Cabo Delgado que ainda não foi estabilizado em definitivo, vê-se a braços com um novo desafio à democracia, tratando-se desta vez do surgimento de uma crise pós-eleitoral, que em dois meses ceifou já mais de duas centenas de vítimas humanas a lamentar, para além da destruição de importantes infra-estruturas económicas e sociais.

Depois do anúncio definitivo dos resultados eleitorais após a análise do contencioso eleitoral pela entidade competente e marcada a data para a investidura solene do Presidente eleito, o continente e o mundo estão convencidos de que prevalecerá o espírito de unidade dos moçambicanos, do diálogo e concertação tão necessários para o restabelecimento da ordem pública, do pleno funcionamento das instituições, da retoma da actividade económica e comercial e o retorno à vida normal dos cidadãos.

us to find solutions to the political problems affecting some of our countries, without resorting to violence or the use of force of arms.

We take this opportunity to express our concern about the war situation facing the people of Sudan, its serious consequences for the lives and security of citizens, for the economy of the country and of neighbouring countries, due to the high number of refugees they are receiving.

Once again, we call on the parties to the conflict to seriously consider the need to resolve the conflict through dialogue.

The conflict between the DRC and Rwanda could soon come to an end, if we take into account the great progress made in recent months in the Luanda process meetings at ministerial level.

A summit at the highest level will certainly help to break the deadlock, to prevent the process from going backwards and to ensure that the understandings and gains already made are not wasted, particularly with regard to the neutralisation of the FDLR and the withdrawal of Rwanda's military contingent from DRC territory.

Mozambique, which is facing an armed conflict in Cabo Delgado that has yet to be definitively stabilised, is facing a new challenge to democracy, this time with the emerging of a post-election crisis, which in two months has claimed more than two hundred lives, in addition to the destruction of important economic and social infrastructure.

After the definitive announcement of the election results following the analysis of the electoral dispute by the competent body and the date set for the solemn investiture of the President-elect, the continent and the world are convinced that the spirit of unity of Mozambicans will prevail, as well as the dialogue and consultation so necessary for the restoration of public order, the full functioning of institutions, the resumption of economic and commercial activity and the return to normal life for citizens.

Mozambique and Mozambicans will smile again and



Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Reconhecemos que, apesar de tudo, houve alguns progressos no nosso desempenho ao nível geral no domínio da agricultura, quanto ao cumprimento das nossas decisões e estratégias que delineámos em fóruns com este nível de importância.

Esta constatação é encorajadora e evidencia que, se colocarmos mais empenho, mais determinação, mais recursos materiais e financeiros em prazos apropriados nos planos de execução dos nossos objectivos de desenvolvimento agrícola, poderemos dar passos importantes para sairmos deste estágio de vulnerabilidade e passarmos para uma etapa de maior dinamismo e de resultados efectivamente substanciais que poderão constituir o pilar da nossa segurança alimentar.

Com estas palavras, declaro encerrada a Cimeira sobre o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África.

Muito Obrigado pela Vossa atenção!

united, work for the country's economic and social development.

Excellencies,

Ladies and Gentlemen,

We recognise that, despite everything, there has been some progress in our overall performance in the field of agriculture, in terms of complying with our decisions and strategies that we outlined in forums of this level of importance.

This finding is encouraging and shows that if we put more commitment, more determination, more material and financial resources in the appropriate timeframes into the plans for implementing our agricultural development objectives, we can take important steps to move out of this stage of vulnerability and into a stage of greater dynamism and really substantial results that can form the pillar of our food security.

With these words, I declare the Summit on the Integrated Programme for Agricultural Development in Africa closed.

Thank you very much for your attention!



